

## Ainda é possível barrar o túnel

Texto Nabil Bonduki

Depois de o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) ter aprovado o relatório de impacto ambiental (Rima) encomendado pela prefeitura para possibilitar a construção do túnel que o prefeito Jânio Quadros quer construir sob o parque Ibirapuera e o rio Pinheiros, apenas uma ampla mobilização da população paulistana será capaz de impedir que essa obra absurda seja realizada.

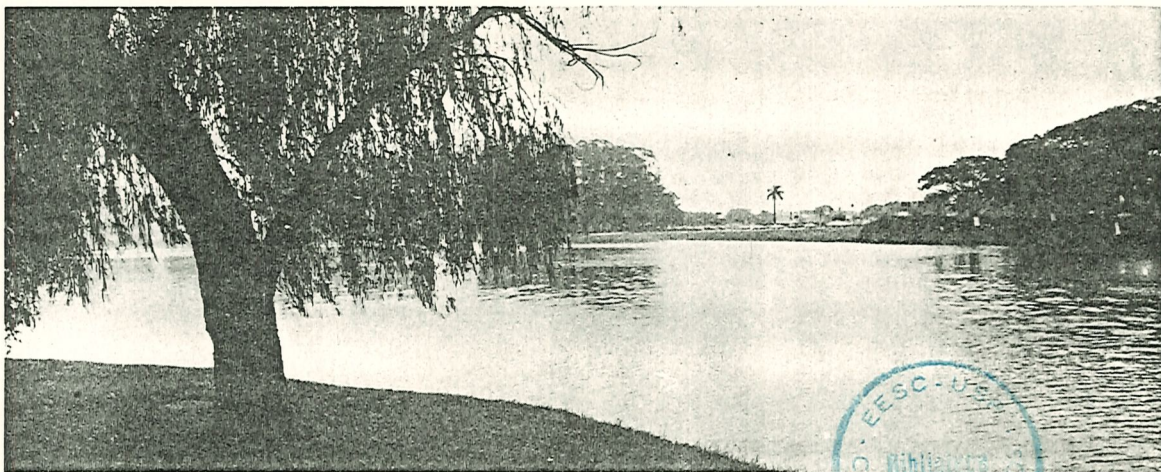
Para barrar essa ameaça, a ampliação do movimento contra o túnel, que até a reunião do Consema estava restrita a entidades ambientalistas e profissionais, é uma grande necessidade. E não tem sido difícil mobilizar entidades e movimentos populares para essa luta, pois é claro para todos que as centenas de milhões de dólares que serão enterradas sob a cidade deixarão de ser utilizadas em obras importantes e de maior relevância social, comprometendo a capacidade de investimento da prefeitura por vários anos, mesmo depois da administração janista.

A mobilização popular fica ainda mais necessária uma vez que o Jânio logrou obter um acordo com o governador Quéricia, viabilizando a aprovação do Rima, embora com restrições. Na realidade, o Rima do túnel era apenas uma peça formal para legitimar uma decisão que já estava tomada pela prefeitura, onde a urgência de assinar contratos milio-

nários com as empreiteiras de sempre supera qualquer debate sobre as prioridades do uso dos recursos públicos ou sobre o impacto ambiental. Apenas a excepcional mobilização da sociedade civil, a cobertura da imprensa e a total rejeição da população (nos plebiscitos realizados, cerca de 97% dos consultados se posicionaram contra o projeto) foram ca-

pazes de colocar a questão em efetivo debate.

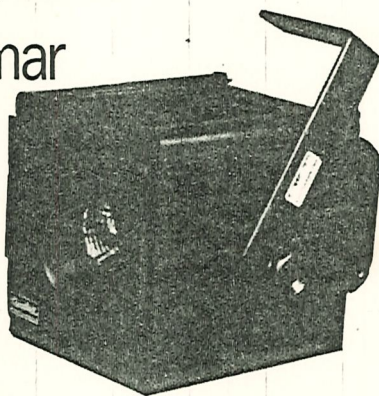
O projeto do corredor sudoeste-centro - que inclui o túnel sob o Ibirapuera - é absurdo sob todos os pontos de vista. Não é prioritário nem para a ampliação do sistema viário, cujo planejamento mais geral, definido no plano diretor elaborado na administra-



0787170

## MINOR/50

Para transformar  
viúres em  
espetáculos  
de luz e cor



Minor 50 é o mais novo lançamento da Translux: um refletor versátil, moderno, com design arrojado e o mais alto padrão de qualidade.

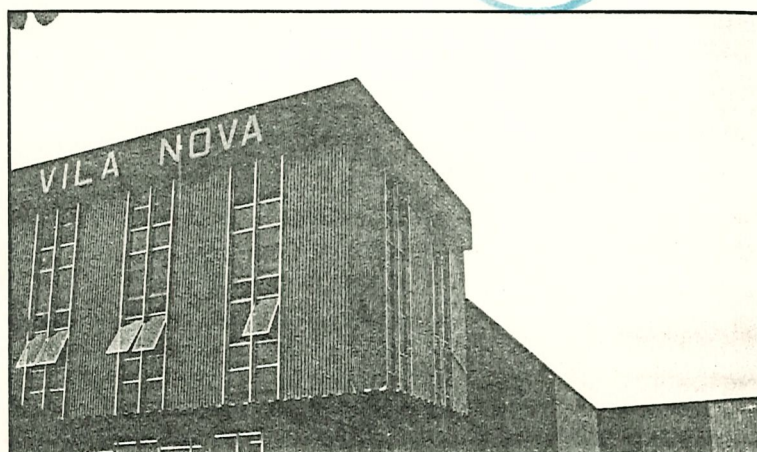
De pequeno porte, com carcaça em alumínio extrudado e pintura em epóxi preto, Minor 50 tem personalidade própria, que o diferencia dos refletores comuns:

- porta-filtros, possibilitando uma extensa gama de cores ao fecho de luz;
- aletas opcionais para recorte do fecho;
- alça isolada termicamente, permitindo movimentação em todos os sentidos, mesmo aceso;
- lâmpada halógena Multimirror: baixa tensão (12V), espelho dichroico, 2000 h. de vida;
- fusível de proteção, que evita curtos e queima da lâmpada



ILUMINAÇÃO ESPETACULAR

Translux Iluminação Indústria e Comércio Ltda.  
Rua Emílio Goeldi, 701, tel. (011) 872-6844  
CEP 05065, São Paulo, SP



## TELHAS DE AÇO ROLL-FOR

A melhor opção para coberturas  
e fechamentos

Responsável pela introdução no Brasil das telhas de aço zincado, a Roll-For tem o tipo certo de cobertura e fechamento para projetos de shopping centers, prédios industriais, silos e armazéns.

Fabricadas em diversos tipos de perfil, as telhas de aço Roll-For são fornecidas no comprimento desejado, proporcionando maior economia, absoluta resistência e grande facilidade de montagem.

Para projetos que exigem coberturas de grandes vãos, especifique Telhaço, a telha autoportante da Roll-For que atinge até 12 metros sem necessidade de estrutura intermediária.

# ROLL-FOR®

Qualidade acima de tudo

Rua Arthur Carl Schmidt, 175, Cumbica,  
tel. (011) 912-3366, Guarulhos, SP



ção passada, não o incluía. Quanto ao prejuízo que trará ao meio ambiente, é evidente que aumentará a poluição no parque (afinal, o objetivo do túnel é canalizar o tráfego que atualmente circula por outras vias) e que as torres de ventilação afetarão a paisagem, além dos riscos de afetar o lençol freático. Mas isso, por si só, não seria suficiente para rejeitar o projeto, pois se pode até admitir uma obra que afete de modo limitado o meio ambiente, desde que se provem sua pertinência e correção técnica para resolver problemas urbanos crônicos da metrópole. Não é esse o caso do túnel de Jânio.

No corredor sudoeste-centro, mais do que o estrago no Ibirapuera, o que pesa é sua desnecessidade, a incorreção e o custo da obra, além do impacto ambiental que trará para o conjunto da cidade, reforçando o uso do automóvel. O que nos leva a questionar a utilização que foi feita do Rima. Para se constituir num efetivo instrumento para a tomada de decisão sobre o projeto, este deveria analisar, ao lado dos riscos ao meio ambiente, a hipótese da sua

não execução, de maneira a permitir o balizamento dos benefícios frente a outras alternativas.

Aqui reside o cerne da questão. Ao custo de construção desse corredor - que deve superar em muito os 300 milhões de dólares previstos - poderiam ser implantados cerca de 5 km de metrô, transportando 30 000 passageiros por hora, de maneira rápida e segura, ou 1 000 km de corredores de trólebus, atendendo grande parte da cidade. Em contraposição, a via expressa e os túneis que Jânio está construindo permitirão, nos horários de pico, o deslocamento de 3 000 automóveis (ou seja, 4 500 pessoas por hora), criando mais uma armadilha na cidade para motoristas e passageiros, que correrão o risco de ficar presos - e asfixiados - no congestionamento que certamente existirá nas saídas do túnel, uma vez que a avenida 23 de Maio, já saturada, receberá um fluxo adicional de tráfego.

O prefeito, ao defender seu pacote viário, diz pensar no futuro, quando São Paulo terá 10 milhões de automóveis, 3,3 vezes mais do que hoje.

Esta São Paulo será certamente infernal, pois é impraticável ampliar infinitamente o sistema viário. Estimulando o uso do automóvel com obras faraônicas, o prefeito Jânio Quadros apenas recriará os congestionamentos, inviabilizando a cidade. Finalmente, é bastante questionável que Jânio esteja pensando no futuro ao programar suas obras sem levar em conta o plano diretor.

Estamos vendo nascer um "monstro" que logo se tornará irreversível, tanto pelo avanço das obras como pelas cláusulas dos contratos firmados com as empreiteiras, que prevêem pesadas multas se a prefeitura desistir do projeto. Em novembro elege-se um novo prefeito, que em janeiro tomará posse. Felizmente Jânio terá ido embora para casa. Mas, se nada for feito, teremos que lamentar por muito tempo a concretização de uma obra que supera todas as outras idéias da administração janista em termos de negação do planejamento urbano.

*Nabil Bonduki é presidente do Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo (SASP).*

## O parecer que o Consema aprovou

O parecer da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, aprovado pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), por dezessete votos a onze, é o seguinte:

"O presente parecer restringe-se às atribuições específicas deste conselho, dedicado ao trato de questões ambientais, assim como à cobertura jurídica fornecida pela portaria 001/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que, no item XV do artigo 2º, refere-se à necessidade de elaboração de relatório de impacto ambiental (Rima) para 'áreas consideradas de relevante interesse ambiental'. O parque Ibirapuera é considerado área de relevante interesse ambiental. O parecer procura responder às seguintes questões: a obra do túnel proposto pela prefeitura sob o parque Ibirapuera afetará o meio ambiente deste parque? Como mitigar eventuais efeitos negativos?

O parecer se baseia nos seguintes elementos:

a) Rima solicitado pela SMA elaborado pela empresa de consultoria JNS para a prefeitura, referente à região do parque Ibirapuera;

## SBV sistema brasileiro de venezianas

As venezianas SBV 01 são fabricadas com matéria-prima que passou por rigorosos testes de durabilidade e rigidez, mais a ventilação natural que é excelente. São translúcidas ou opacas, em PVC, alumínio ou fibra de vidro, fabricadas em módulos, podendo cobrir vãos com larguras imensas.

Sua instalação é facilíma, não necessitando mão-de-obra especializada.

As telhas em aço galvanizado SBV 02 são de largura padronizada e comprimento de acordo com a necessidade.

